

CX159) N - cor -

217

12-9-78

4' 17/11 - filme c/ ~~Alvaro~~
ANA MARIA ~~Jordan~~

Mídia x Mídia ***

Coquetel da Norton Publicidade - presença do Chefe Camilo Teixeira
rua General Jardim. fin.

Horário - 18 horas.

Fazer matéria curta - mudo e, se preciso, uma pequena sonora. Mas,
de preferência anotar os presentes e motivo do Coquetel.

Geraldo Alonso - P. grava c/
james

OK

XC 1945 01121

ct(58) J - 130"

12.9.78

LAGOA ITAIM-PAULISTA MATA MUITAS PESSOAS

LÚCIA DE CÁSSIA GONÇALVES

218

COLUNA

REV.

121

XXXXXX

C.5m/s

TÍTULO: LAGOA-ENTREVISTA-ABERTURA-REPÓRTER

DATA: 12.9.78

(CP)

ANTONIO LUIZ-morador e Florentino Fernandes-também morador

17460

A lagôa Itaim-paulista(localizada na vila Aymoré) em Itaim-Paulista, está causando muitas mortes,e deixando os moradores dos bairros preocupados. Segundo elas,^{moradores} o Antonio Luiz(Ver Sonora) já foram tomadas/ as devidas providências junto a prefeitura, através de abaixo-assinados dos moradores e vários pedidos junto a mesma, mas até agora ning/ guém ^{de Prefeitura} tomou providências.(Ver Sonora- uns 3 meses atrás-abixo assassinado) Antonio diz que muita gente ainda irá morrer por lá. A lagôa, com uns / 100 metros de profundidade, originou-se de um vasamento que foi feito - trazendo aquele água do rio Tietê. Antes era um terreno, com grande - quantidade de areia dentro. Quando os moradores acordaram, no dia seguinte já havia toda aquela quantidade de água em buraco, onde as pessoas - ficavam muito pequeninas lá dentro, segundo Antonio. Aproveitando que no local, há também problema de jogarem lixo, em um terreno em frente a lagôa, fomos conversar com Florentino Fernandes que fez parte do abaixo assinado, não só para resolver o problema da lagôa, mas também do seu cheiro que aquele lixo causa. No entanto, quando ele viu a câmera, ficou assustado e acabou não falando aquilo que dissera antes.Talvez não tenha rendido muito a entrevista com ele. A do Antonio Luiz acho que dá para a provocitar bem.

OBSERVADO- a matéria sobre a rua do Lazer, não rendeu matéria, porque o problema já está resolvido, conforme informações no local. Depois a das professoras que estão com as férias suspensas também não rendeu, porque as escolas nem aula, não tinham uma pessoa para reclamar que as aulas não recomeçam(nem mães para falar sobre os filhos que estão prejudicados e nem alunos na porta) As que já começaram as aulas, não puderam prestar informações e falaram para irmos na Secretaria da Educação. Da Itaim-paulista ate a lagôa do Arouche seria impossível, pelo menos aquela hora.Icgs

WOM DIRETORES
"200702257
enviado em
200702257

XC 1780912 2

Incêndio
Incêndio
Incêndio

Data 18/01/29

CLASSIFICAÇÃO: Guy Ferro - CP

219

COLOR X

825

POS

IEI

17460

DATA: entrou na, abertura o prédio, liberação, funcionários
SUSPEITO: rios na porta que dá para a Rua João Paulo
Virgílio Ferreira Netto, delegado da D.P.C.

RELATÓRIO

De volta

Um se a, após o incêndio, fui liberada hoje dia 18/01/29, o Conjunto Industrial, e deles, que não tinha os investigados, foi na noite de 17/01/29 a parte liberada faltas lojas e cobradores que não era a rua Cláus, também trouxe a São Paulo a sede do vice sobre o lado residencial o trânsito, que foi estabelecido, e falei que é o que deve ser liberado, de voltar, que fôs ao funcionamento e estão em plena atividade os serviços de eletricista, e assim, no entanto é essa sede da sua residência, delegado fala no exterior de que se no prazo de 10 dias não houver fechamento das fachadas, e existir o porto de morta x que permite e aceita o Conjunto Industrial ser suerto, em que caso a sede da sua residência é votada nesse caso sei que é o trânsito da casa é de pessoas per dentro do edifício.

Foi ilustrado a que se faz ao edifício - de modo que, vários funcionários de prédio e das lojas fizeram fachadas e embrechos, e funcionários fizeram a fachada que de fato fizeram de corriço de seda que eram no local - de agora em diante, que entrar no prédio para receber documentos e objetos, e fizer que venha lá, para evitar tumulto.

O delegado não diz nada sobre as investigações sobre a causa do incêndio, porque isso não está a seu cargo.

A porta liberada equivale a um terço das salas comerciais do Conjunto Industrial.

RC197809 123

158/M-MG - 41

X Sergio Gabriel Calfat: 3 milhões em joias

12/9

Jairopires

OLIVEIRA

Menil Bussab

220

CULUR
BAP
JUS
LEG
Neg.

CP
BP
Neg.
IMAGEM: (feito ontem) reunião de Fleury com imprensa
Calfat dá entrevista coletiva - imagens da entrevista
SÉRIE: Sergio Gabriel Calfat

RELATÓRIO

Depois de permanecer prestando depoimento por mais de 6 horas na
Divisão de Crimes Contra o Patrimonio - no Deic, Sergio Gabriel Calfat
concedeu entrevista coletiva à imprensa de São Paulo.

No seu seu depoimento ele confirmou a sua versão já prestada ao Diretor do Deic,
Delegado Sergio Paranhos Fleury, no dia do assalto, isto é, na sexta-feira, -
dia 8 proximo passado.

Sergio Gabriel Calfat tem 23 anos, mede 1,82 mts de altura, é casado, 2 filhos
e atualmente é o diretor geral da Tecelagem Calfat - em Santo Amaro.

A sair do seu longo e minucioso depoimento, a polícia está muito cética com res-
ponto a este assalto, pois não existe prova concreta do assalto, além de nenhuma
testemunha ocular.

As explicações de Calfat ~~sobre o assalto~~ são bastante aricas e chegam a cau-
sar bastante estranheza a tremenda mancalha que ele deu, isto é, tirar de sua casa
as joias para colocar no cofre de sua empresa. Este detalhe e o fato de ter segui-
rado a mercadoria há apenas um mês e meio, provocam grande dúvida aos policiais.
A sonora traz todas estas perguntas.

Se caso confirmar que houve tentativa de lesar o seguro, Sergio Gabriel Calfat
podera ser enquadrado no Código Penal - art. 340, que preve detenção de 1 a 6
meses de prisão, por falsa comunicação de crime.

Nos próximos dias a polícia deverá realizar a reconstituição do assalto, e também
promete desvendar o misterio que existe em torno dele.

X C19780912 4

CX 158/K-

Sonora

neg -

221

17/6/60

4'20"

Instituto Médico Legal
Jairópires

12/8

Menil Bussab

C

positivo

abertura reporter frente ao predio, imagens
externas do IML. (não é permitido filmar in-
terior,

sonora com Dr. Harry Shibata- diretor do IML

- Sempre que morre alguém ~~desconhecido~~ e, principalmente, em circunstâncias trágicas (acidente, atropelamento, colisões, assassinatos e crimes suspeitos), o seu corpo é levado ao Instituto Médico Legal. Este procedimento é feito quando o morto não é assistido por um médico da família ou particular. Nestas ocasiões acontecem as maiores complicações, pois os familiares desinformados, não recorrem imediatamente aquele local, procurando outras formas mais convencionais. As vezes um corpo de uma pessoa fica guardado na geladeira do IML por mais de 15 dias, fato que traz muita complicação ao Instituto e aos familiares. Uma pessoa que é encontrada morta (por acidente, assassinato, de natureza violenta) sem os seus documentos, permanece no IML até que seja feita uma averiguação no Serviço de Identificação Criminal, para se saber se existe naquele órgão a "planilha" (impressões digitais) que poderá identificar o cadáver. Se isto não acontecer, passados ~~mais de~~ 48 horas após a publicação do seu nome nos jornais e rádios, é enterrado como desconhecido num dos cemitérios da Prefeitura.

O IML funciona diuturnamente com 4 médicos de plantão, a fim de facilitar ao máximo

a liberação dos corpos que para lá são enviados. Após a realização da autopsia o corpo é liberado ~~imediatamente~~ com a apresentação da documentação, através de seus familiares, patrões, ~~funcionários~~ e até mesmo de ~~conhecidos~~ conhecidos, caso ele não possua familiares. A dificuldade que surge para a liberação de corpos no IML se prende pelo fato que o Instituto recolhe todos os corpos denunciados e, que às vezes, não é de sua competência em autopsiar. Na Faculdade de Medicina da USP, existe o S.V.O - Serviço de Verificação de ~~Morte~~ Óbito, para onde são levados os corpos de pessoas mortas de morte natural ou por doenças contagiosas, ficando por conta deste órgão o serviço de autopsia e da liberação dos corpos. Por não ~~estar~~ permanecer diuturnamente aberto (fechando após as 18 horas e as 15 h. no sábado) estes corpos ficam depositados no IML, trazendo complicações na sua liberação imediata, pois somente na abertura na segunda-feira de manhã do SVO é que o cadáver poderá

XG19780912 5

ser liberado. No IML funciona um serviço funerário onde os familiares poderão adquirir caixões e terrenos nos cemitérios de São Paulo..... continua

12/01/78 222

IML

continua, âo.

O IML tem estatísticas dos cadáveres que são enviados para aquele local. Nos dois primeiros trimestres deste ano, passaram pelo IML, 3544 cadáveres. Destes, 1 151 foram mortos em acidentes de carro (atropelamentos, colisões, choques, etc.)

Nos acidentes de trânsito a estatística mostra que as mortes ~~foram~~ atingiram os jovens, entre 20 à 30 anos, nos horários das 12 às 16 horas no primeiro trimestre e, das 18 às 24 horas no segundo trimestre. Na zona sul e leste da capital aconteceram o maior número de mortes de acidentes de trânsito (e carros). O segundo tópico indica que homicídios atingiu 818 mortes no primeiro semestre do ano.

Até ontem tinha 7 corpos para serem identificados no IML.

jaimpires

XC 1978 09 12 6

Cx 158/I - 430

Retirada das barracas após as 20 horas.

Assunto: Denise Manna

Data: 12/9
Local: Ruy Afonso - CP

223

COLOR x

IMAGEM: entrevistas

B&W
POS
REC

17460

Intervistado: Victor Davi - administrador regional da Se
Davi ~~Paulo~~ Pinto Bastos - presidente da Associação dos
Deficientes Físicos

Relatório:

Benedito de Paula e Silva - presidente da Sociedade dos
Deficientes Visuais no Brasil.

Os ambulantes que operam no Centro da cidade deverão abandonar essa área às 20 horas, encerrando suas atividades e retirando suas barracas à essa hora, diariamente. Entendendo o próprio administrador regional da Se comandou uma equipe de fiscais - cerca de oito - acompanhados de perto por 4 caminhões e duas combis, para fazer cumprir um decreto municipal de 1971, que impede as atividades depois desse horário.

Na sonora Dr. Victor fala como foi a fiscalização de ontem, e diz que essa determinação não causará nenhum problema social. O presidente da Associação dos Deficientes Físicos, entretanto (que estava àquela ora em reunião com o administrador e com outras autoridades), fala do principal problema que essa proibição traz - os ambulantes não têm ~~onde~~ lugar para guardar suas barracas, que não podem permanecer nas calçadas e nem em estacionamentos. Ele pede à prefeitura que reserve um local para que elas possam ser guardadas. Benedito fala sobre a determinação - que ela é legal mas que se espera das autoridades um prazo para que os problemas básicos sejam resolvidos.

Obs: anexar filmes de arquivo mostrando vendedores ambulantes. /

XCR280912 4x